

FILHOS DA GUERRA



Um jovem judeu chamado Salomon Perel foge da perseguição na Alemanha e vai para a Polônia e depois para a URSS, sendo sempre perseguido por uma invasão alemã. Acaba por fim capturado e, por um golpe de sorte, acaba adotado por um oficial alemão que não sabe que ele é judeu. Este o envia de volta para a Alemanha para estudar numa das melhores escolas da juventude hitlerista. Entre mil peripécias, consegue sempre esconder a sua condição judaica e sobreviver à guerra.

Baseado em fatos (o próprio Salomon Perel participou da produção e aparece no final), “Filhos da Guerra” não é simplesmente mais uma produção alemã sobre a 2ª Guerra Mundial, onde normalmente é feito um grande esforço para mostrar como os alemães sofreram com o nazismo tanto quanto os outros povos. Este filme nos exhibe a própria intimidade do regime nazista, em sua mais funesta atividade: a de condicionar toda uma geração ao ódio racista e à obediência cega. Tudo o que aconteceu depois foi fruto disso. E o filme mostra isso através dos olhos de um judeu, numa mescla de ironia, drama, tensão e até algum humor na dose certa.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Hitlerjunge Salomon” (em inglês, “Europa, Europa”).

Elenco: Marco Hofschneider e Julie Delpy.

Diretor: Agnieszka Holland.

Ano: 1990.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADE:

- O título em inglês (“Europa, Europa”) é uma paródia a “America, America” (1963), de Elia Kazan.

FURO:

- Durante uma cena de bombardeio aéreo, aparece um simples avião de transporte moderno e querem que você acredite que foi ele quem realizou o ataque. Primarismo imperdoável.